



CNO
CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES
ESCOLA SECUNDÁRIA DE SILVES

Largo da República, nº 1
8300-111-SILVES

Telefone: 282 440 460 / telemóvel: 914 440 902/ fax: 282 440 464 e-mail: centro@cno-essilves.com

PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO 2010 – 2011

Após estudos efectuados nesta escola, verificou-se que a população alvo dos 5 Concelhos que este Centro abrangia era da ordem dos 70 000 adultos, isto se nos reportarmos apenas à população activa residente, recenseada em 2001. Daqui se infere que nos espera uma enorme tarefa que se prolongará por alguns anos.

A área de cobertura abrangia, para além de Silves, os concelhos de Albufeira, Lagoa, Portimão e Monchique, pelo que se perspectivam, desde já a realização de um elevado número de itinerâncias. Neste momento conhecemos a intervenção de outros centros em Lagoa, Portimão e Monchique, pelo que a intervenção deste Centro Novas Oportunidades se resumirá ao Concelho de Silves, e apenas intervirá em outros Concelhos se tal nos for solicitado.

Em termos de abordagem estratégica, pensamos dar continuidade ao nosso trabalho através de uma cobertura no terreno, que dará uma resposta mais imediata às freguesias do concelho de Silves.

A resposta dada pelo Centro Novas Oportunidades será completada pela realização, nesta escola, de formação modular e cursos EFA., estando estes a decorrer com normalidade, sendo umas da nossa própria iniciativa e outras promovidas através de parcerias entretanto estabelecidas.

1. Objectivos

O Centro pretenderá contribuir de forma significativa para a melhoria da qualificação académica da população activa dos concelhos abrangidos.

Igualmente se aponta para a melhoria do nível de integração da população no mercado de trabalho, qualificação profissional, interesse pelo saber e auto-estima.

Até este momento contamos com mais de 170 inscrições, efectuadas este ano, pretendendo triplicar este valor até ao final do ano civil.



CNO
CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES
ESCOLA SECUNDÁRIA DE SILVES

Largo da República, nº 1
8300-111-SILVES

Telefone: 282 440 460 / telemóvel: 914 440 902/ fax: 282 440 464 e-mail: centro@cno-essilves.com

O número de certificações escolares de nível básico deverá ultrapassar as 200, sendo impossível apontar um valor para o secundário, dado ser um processo ainda jovem, no entanto pensa-se ser possível ultrapassar largamente a centena. Contribuiremos significativamente para a melhoria das qualificações da população da nossa área de abrangência, através de um activo encaminhamento dos adultos que nos procuram, tirando partido da oferta educativa da Escola Secundária de Silves em cursos EFA, bem como por formações modulares e ainda pelas parcerias existentes.

O número de encaminhamentos projectado, deverá atingir os trezentos em final de 2009.

Queremos que a vasta experiência da Secundária de Silves no ministério do ensino profissional seja transportada para o centro. Assim O RVCC-PRO bem como a dupla certificação passarão a constituir preocupação central da nossa linha de acção, particularizando acções de divulgação nesta área do CNO. A experiência da Secundária de Silves na área de cursos tecnológicos/profissionais é vastíssima, tendo-nos já granjeado algum prestígio. Não aproveitar o *know how* entretanto adquirido, permitindo a valência profissional para o CNO seria um desperdício de meios dificilmente explicável. No 1º ano de trabalho nesta área pretendemos conseguir 15 certificações em cada uma das áreas a propor entre níveis de profissionalização 2 e 3 (básico e secundário).

Pretende-se ainda alargar o leque de possibilidades de oferta para qualificação profissional à área das energias renováveis em que a Escola Secundaria de Silves através de um projecto de âmbito nacional, com inúmeras parcerias educativas, científicas sociais e económicas, incluindo a hipótese de exportação do projecto para os países de expressão lusófona (já existe um acordo com o governo de Cabo Verde) pretende funcionar como modelo referencia deste tipo de recursos energéticos. Este ano lectivo vão funcionar já um curso Profissional de Energias Renováveis e um curso EFA dupla certificação da mesma área técnica, será um capital pedagógico formativo do qual este centro pretende usufruir dentro das suas possibilidades se conseguir implementar, como é seu objectivo a vertente profissional.

2. Modelo de Organização e Gestão



A gestão criou uma estrutura de acordo com o estipulado na Port. N.º 370/2008 de 21 de Maio bem como o definido na proposta de financiamento do POPH.

Para a fase inicial e que se reportará ao biénio 2010/11 contaremos com os seguintes recursos humanos:

- 1 Coordenador;
- 1 Técnica de Diagnóstico e Encaminhamento;
- 3 Profissionais de RVCC;
- 5 Formadores a tempo integral;
- 1 Administrativo;
- 1 Analista financeiro.
- Outros recursos humanos da escola.

No início de cada ano lectivo, em sede de reunião de equipa técnico pedagógica, o Coordenador do Centro Novas Oportunidades, comunica a visão, a missão e os princípios orientadores da sua actividade, que estão devidamente expressos em documento próprio.

De momento estão definidas metas para o centro e individualmente para o Coordenador, Técnica de Diagnostico e Encaminhamento, Profissionais de RVC e Administrativo. Serão estabelecidos objectivos individuais para os formadores que em Setembro vão iniciar a sua actividade integrados na equipa técnico pedagógica.

Como suporte informativo o centro utiliza o Sigo, contactando de forma regular os serviços da DREAlg e do IEFP, comunicando e divulgando a informação necessária que é recolhida regularmente e arquivada para consulta.

Reuniões ordinárias semanais (2ª feira) da equipa técnico pedagógica, em que de forma sistemática se procede a uma análise cuidada e ponderada de pontos fortes (boas práticas a continuar) e oportunidades de melhoria, é também feita uma análise do planeamento elaborado e a afectação de recursos inerente ao mesmo, de forma a garantir sempre a melhoria do desempenho, relativamente a este objectivo de gestão é de referir que no final de cada sessão de júri de validação é distribuído um inquérito aos adultos acerca do seu grau de

satisfação. O centro pretende continuar este modelo de organização e gestão sempre numa perspectiva de auto avaliação e melhoria continua.



3. Articulação com a rede de Entidades de Educação e Formação da região

Neste domínio o Centro pretende continuar de forma mais regular ainda a prática iniciada em 2009 de promover encontros com todas as entidades de Formação de Adultos da região com o propósito inicial de troca de ideias, experiências e dados relevantes que possam permitir otimizar e agilizar os procedimentos internos das diferentes equipas pedagógicas dessas entidades formadoras e de modo a permitir uma maior tomada de consciência da realidade dos terrenos de acção a serem trabalhados de encontro a uma melhoria dos resultados.

O Centro mantém e pretende continuar um permanente contacto com o Departamento de Qualificação de Jovens e Adultos da DREAlg, elaborou e vai continuar a elaborar parcerias diversas e bastante activas como são exemplo as elaboradas com o Município, com Empresas da região e com instituições sociais, instituições com oferta formativa, etc.

Salienta se que este Centro tem se manifestado particularmente activo no que concerne á organização da oferta formativa para adultos na região, bem como, na promoção de encontros com outros centros, para como já foi acima referido, partilha de experiências e boas praticas, pretende se continuar este trabalho e investir ainda mais de forma a planear, ordenar e disciplinar a oferta formativa para adultos na região, assim serão desenvolvidos contactos com todas as entidades que operam na formação de adultos, bem como com a DREAlg a fim de serem promovidos encontros entre estas para que a oferta de EFA (S) seja o mais completa possível e sem repetições desnecessárias.

Deve ser destacado o facto de serem já realizados regularmente sessões de Acompanhamento e Monitorização de Centros Novas Oportunidades sob a égide da DREAlg e IEFP no qual participam os CNO do Barlavento e em que são realizados workshops por áreas de intervenção e temáticas específicas para: Directores/coordenadores; Técnicos de Diagnostico e Encaminhamento; Formadores e Profissionais de RVC, dos trabalhos resulta um relatório de acompanhamento nacional com avaliação/conclusões finais e sugestões/recomendações que são de seguida enviados a ANQ para análise e possível

melhoria de procedimentos, estas sessões são muito positivas e devem continuar com uma regularidade quadrimestral pelo menos.



4. Plano de Auto-avaliação

No que concerne à avaliação da "qualidade do produto entregue" existe um inquérito que é preenchido pelos adultos no final do processo.

Igualmente pretendemos levar a cabo um trabalho de *follow-up* através da execução de um inquérito 6 meses após a certificação (inquérito de impacte). No final de cada ano será realizado um relatório analítico sobre os inquéritos realizados, bem como um plano de acção para a melhoria.

Será elaborado um "tableau de bord" que incluirá o histórico do CNO, havendo preocupação de realizar gráficos comparativos entre o realizado e o projectado.

Todas as acções, relatórios, inconformidades e oportunidades de melhoria, serão objecto de realização de planos de melhoria.

O CNO da Escola Secundária de Silves fará parte do Manual de Qualidade da Escola Secundária de Silves (em execução), e, conjuntamente com esta será objecto do plano de certificação de Gestão de Qualidade ISO 9001:2000, por esta encetada. Por via deste processo a Escola e o CNO estão obrigados a processos de auto-avaliação e auditoria interna com periodicidade bienal.

Deve ser ainda destacado o facto de o actual Coordenador Pedagógico do Centro Novas Oportunidades ser membro efectivo do Observatório da Qualidade e da Equipa de Avaliação Interna da Escola Secundaria de Silves, participando deste modo de forma directa no processo de implementação do Manual da Qualidade e em todo o processo de autoavaliação da Escola assim como da elaboração do respectivo Plano de Acção para a Melhoria (PAM), o CNO enquanto tal está integrado em todo este sistema de gestão de qualidade sendo desta forma objecto de monitorização e supervisão através de auditorias internas e avaliação das medidas relativas ao PAM que lhe dizem respeito. Esta participação e presença do CNO é para continuar e aprofundar no futuro de molde a consolidar os mecanismos de melhoria e autoavaliação.



Para além do processo atrás referido o centro está incluído no conjunto de centros objecto de implementação do sistema de auto-avaliação pelo método CAF, que está a ser levado a efeito por uma equipa do Instituto de Orientação Profissional da Universidade Católica Portuguesa.

5. Plano de formação da equipa

A Equipa técnica pedagógica está inscrita na ANQ com vista a participar de acções de formação promovidas pela Agência nas diferentes áreas de intervenção dos membros da equipa.

Plano interno de formação a ser levado a cabo em Setembro para as diferentes áreas com vista a acerto de objectivos, estratégias e resultados visando uma maior e melhor articulação entre todos os elementos do processo:

Plano de Formação Interna

1º Dia: **Equipa**

Coordenador – Objectivos do CNO, funções e parcerias.

Administrativo – Funções e responsabilidades.

Técnica de Diagnóstico e Encaminhamento – Funções, etapas do diagnóstico e responsabilidades.

Profissionais de RVCC – Funções e responsabilidades.

Formadores – Perfil, funções e responsabilidades. Introdução sobre Educação de Adultos.

2º Dia: **Processo RVCC**

Apresentação do Processo RVCC – Profissionais de RVCC

- Fases: Reconhecimento/ Formação Complementar
- Metodologias
- Materiais
- Documentos
- Júri (Sessões de preparação)
- PDP

Perfil de um adulto em processo de RVCC – Técnica de Diagnóstico e Encaminhamento

- Apresentação de caso prático

Papel dos Formadores

- Motivação



- Diagnóstico
- Perfil do adulto
- Materiais
- Estratégias
- Metodologias
- Referenciais – Preparação dos referenciais, leitura dos referenciais (áreas, núcleos geradores, critérios de evidência)

3º Dia (após uma semana): **Explicação dos referenciais de competências**

Explicação dos referenciais de nível Básico e Secundário – Formadores das áreas de competência – chave

- Apresentação de materiais
- Análise de casos práticos

Em termos sectoriais refere se ainda que a TDE e os Profissionais de RVC por iniciativa pessoal dinamizam e promovem encontros com outros membros de outros CNO com vista a troca de experiências e conhecimentos numa perspectiva de melhoria contínua e auto formação:

- Técnica de Diagnóstico e Encaminhamento – Continuação das reuniões de Técnicos (Próxima em Setembro)
- Profissionais de RVCC – Reuniões de Técnicos com outros CNO (a partir de Setembro)

6. Divulgação

A equipa técnica permanente (Coordenador, Profissionais de RVC e Técnico de Diagnóstico e Encaminhamento), será responsável pela divulgação directa do CNO

Estes percorrerão um vasto leque de instituições públicas e privadas tais como:

- Escolas;
- Associações de Bombeiros Voluntários;
- PSP e GNR; IEFP;
- Instituições de poder local;
- Associações culturais e desportivas;
- IPSS;
- Centros de Saúde e Hospital do Barlavento;
- Outras entidades públicas e privadas sedeadas na área de intervenção.



Nestas procurar-se-á explorar um duplo interesse, quer por parte da população-alvo, quer ainda pelo interesse potencial das instituições que, ao verem melhoradas as habilitações dos seus profissionais, prevêem igualmente melhorias nas suas qualificações profissionais, induzindo um aumento da produtividade.

Esta actividade será acompanhada pela edição de brochuras sumariamente explicativas do sistema de certificação de competências, de que fará parte um destacável de pré-inscrição, que poderá ser imediatamente preenchido, provocando uma imediata adesão ao sistema.

Perspectiva-se ainda outro tipo de publicidade através dos média: jornais nacionais e regionais; rádios locais; distribuição de brochuras em locais estratégicos.

Um espaço privilegiado de comunicação e divulgação é o certame Fórum Educação, promovido pela Câmara Municipal de Silves, e que tem lugar nesta cidade todos os anos no mês de Maio. Aqui marcaremos sempre a nossa presença ocupando um stand.

7. Locais de acção em processo

Relativamente aos processos de RVCC, estes decorrerão sempre que possível, nas nossas instalações. No entanto, dada a vasta área de intervenção deste centro, toma-se evidente a necessidade de instituição de processos noutros locais, próximos da zona de conveniência dos adultos, sempre que tal se justifique.

De igual forma, este centro, assume-se como um local de encaminhamento de adultos para outras ofertas formativas, existentes ou não no espaço escolar onde nos encontramos sedeados.

8. Resultados

Durante o biénio 2010/11 pretendemos atingir as 300 certificações, para tal pretendemos utilizar a mais-valia constituída pela experiência e estabilidade da nossa equipa técnica permanente. A Escola Secundária de Silves põe à disposição do Centro as suas instalações bem como os recursos físicos (informáticos e outros).

Realizar-se-ão as parcerias que se julgarem necessárias para que se cumpram as metas estabelecidas. Estas irão ter lugar com instituições, públicas ou privadas, que pelas suas características se enquadrem nos propósitos supra mencionados.



CNO
CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES
ESCOLA SECUNDÁRIA DE SILVES

Largo da República, nº 1
8300-111-SILVES

Telefone: 282 440 460 / telemóvel: 914 440 902/ fax: 282 440 464 e-mail: centro@cno-essilves.com

Para a fase inicial e que se reportará ao biénio 2010/11 contaremos com os seguintes recursos humanos:

- 1 Coordenador;
- 3 Profissionais de RVCC;
- 5 Formadores;
- 1 Administrativo;
- 1 Analista financeiro.
- Outros recursos humanos da escola.

Silves, 29 de Julho de 2009

O Coordenador do CNO ESS

Domingos Ferreira